



*GRUPO INTERAMERICANO PARA LA ERRADICACIÓN DE LA FIEBRE AFTOSA
INTER AMERICAN GROUP FOR ERADICATION OF FOOT-AND-MOUTH DISEASE*

**Fundado em Julho de 2004 na Conferência de Houston – USA
Organizada pela OPAS e USDA**



RESULTADOS DO FÓRUM “2020 – O FUTURO DO BRASIL SEM AFTOSA”

COSALFA 2016

Uruguai – Punta del Este 08/04/2016

Sebastião Costa Guedes

Vice Presidente do CNPC – Conselho Nacional da Pecuária de Corte
Presidente do GIEFA - Grupo Interamericano para Erradicação da Febre Aftosa

Fotos/Fórum -“2020 O Futuro do Brasil sem Aftosa”



Fotos/Fórum -“2020 O Futuro do Brasil sem Aftosa”



Fotos/Fórum -“2020 O Futuro do Brasil sem Aftosa”



Fotos/Fórum -“2020 O Futuro do Brasil sem Aftosa”



PROPOSTAS PARA DISCUSSÃO

- A evolução deve ser: com base em **aspectos geográficos**? Ou em **categorias e faixas etárias** de animais?
- Potencial de transmissão de vírus (circulação viral);
- Índices imunitários regionais;
- Mapas dos últimos focos e linha do tempo devem ser considerados?
- Situação nas grandes fronteiras terrestres do Brasil;
- Opinião e sugestões do PANAFTOSA.

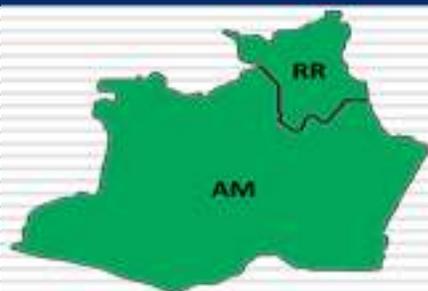
Brasil

Rebanho Total: 212.125,000
Bovinos e Bubalinos

Atualizado em fevereiro de 2016



Brasil

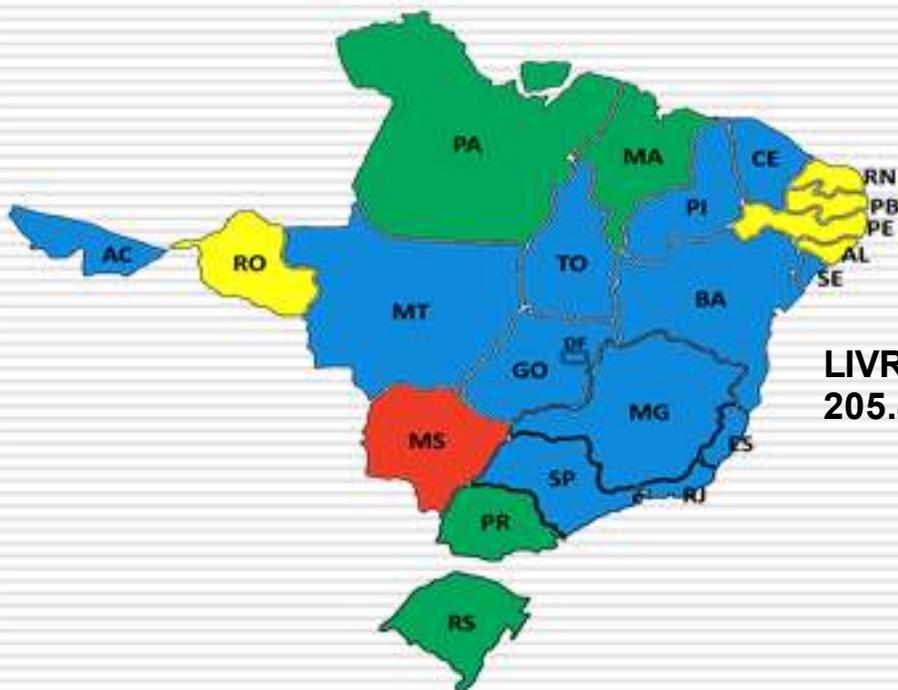


ÁREAS DE RISCO
2.343.078 = 1,1% DO REBANHO



LIVRE SEM VACINAÇÃO
4.282.503 = 2,02% DO REBANHO

**Atualmente 6 Estados estão
+ de 20 anos SEM FOCOS,
sendo:
DF, SC, AC, GO, SE e MT
57.020.207 BOVINOS**



LIVRE COM VACINAÇÃO
205.499.443 = 96,88% DO REBANHO

Resumo das Últimas Ocorrências + Tempos decorridos Sem Focos até Março de 2016

UF	TEMPO DECORRIDO
Distrito Federal	Maio 1993 - 22 anos + 9 meses
Santa Catarina	Dezembro 1993 - 22 anos e 2 meses
Acre	Junho 1995 - 20 anos + 8 meses
Goiás	Agosto 1995 - 20 anos + 6 meses
Sergipe	Setembro 1995 - 20 anos + 5 meses
Mato Grosso	Janeiro 1996 - 20 anos e 1 mês
São Paulo	Março 1996 - 19 anos + 11 meses
Espírito Santo	Abril 1996 - 19 anos + 10 meses
Minas Gerais	Maio 1996 - 19 anos + 9 meses
Piauí	Fevereiro 1997 - 19 anos e 1 mês
Rio de Janeiro	Março 1997 - 19 anos
Ceará	Abril 1997 - 18 anos + 11 meses
Bahia	Maio 1997 - 18 anos + 10 meses
Tocantins	Maio 1997 - 18 anos + 10 meses

Resumo das Últimas Ocorrências + Tempos decorridos Sem Focos até Março de 2016

Pernambuco	Fevereiro 1998 – 18 anos e 1 mês
Rondônia	Fevereiro 1999 - 17 anos e 1 mês
Alagoas	Setembro 1999 – 16 anos + 6 meses
Amapá	Outubro 1999 - 16 anos + 5 meses
Paraíba	Fevereiro 2000 - 16 anos e 1 mês
Rio Grande do Norte	Agosto 2000 – 15 anos + 7 meses
Rio Grande do Sul	Mai 2001 - 14 anos + 10 meses
Roraima	Junho 2001 - 14 anos + 9 meses
Maranhão	Agosto 2001 – 14 anos + 7 meses
Pará	Junho 2004 - 11 anos + 9 meses
Amazonas	Setembro 2004 – 11 anos + 6 meses
Paraná	Fevereiro 2006 - 10 anos e 1 mês
Mato Grosso do Sul	Abril 2006 - 9 anos + 11 meses

CATEGORIAS/GRUPOS ETÁRIOS PARA PROPOSTAS DE EVOLUÇÃO DO PNEFA:

- **Bezerros:**vacinar aos 60, **90** dias e depois 6 em 6 meses até 630 dias (= 5 doses)?
- Ou aos 60 ,240 ,420 e 600 dias (= 4 doses)?
- Não vacinar animais para abate com mais de 2 anos?
- Vacas leiteiras, de cria e de exposição, touros e animais de custeio,vacinar uma vez por ano após 2 anos?
- **Em gado extensivo aos 6 meses de idade e depois de 6 em 6 meses. (Sugestão do plenário).**

FUNDOS FIDUCIÁRIOS NECESSÁRIOS PARA:

- Aumentar capacidade de prevenção;
- Aprimorar vigilância no país e áreas de fronteiras;
- Treinar pessoal para evitar reintrodução e eventuais emergências;
- Manter bancos de antígenos;
- Supervisionar banco de reserva de vacinas.

FONTES PARA FUNDOS FIDUCIÁRIOS:

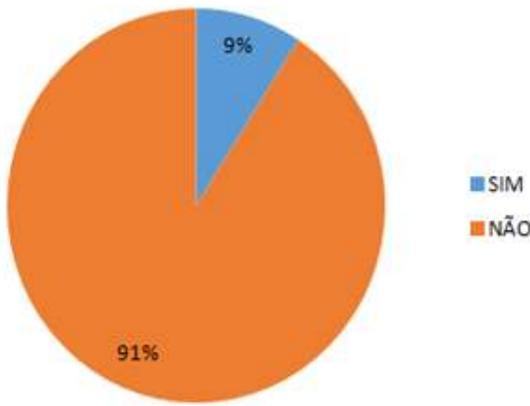
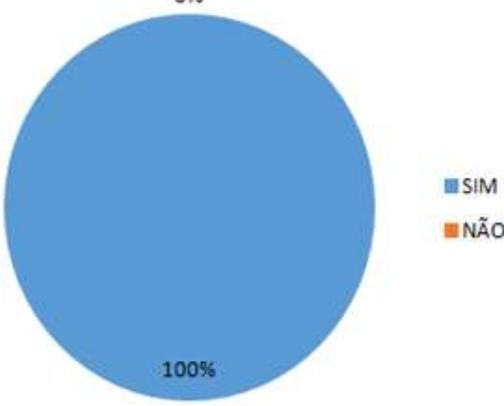
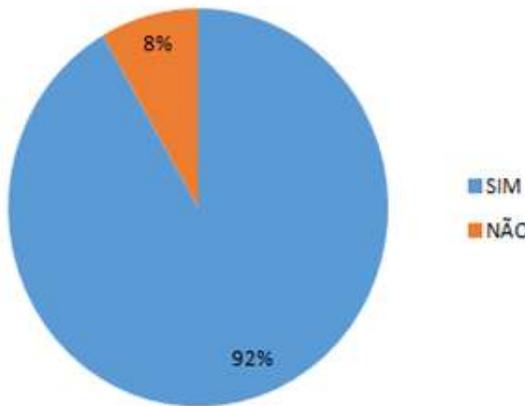
- Percentagem sobre a economia com a aquisição de vacinas;
- Valor por dose vendida ao mercado;
- Controle dos investimentos seria feito pelo CNPC, GIEFA e Federações de Agricultura.

CNPC

- **Resultados do Fórum “2020 - O Futuro do Brasil sem Aftosa” (na sequência).**
- Adapar comentou que os últimos focos ocorreram em área com vacinação. Mostrou ainda índices de eficiência da vacinação em áreas do RS, oeste do Paraná, SP, MG, RJ e ES.
- Defesa Sanitária de São Paulo sugere incluir universidades para definir as próximas etapas.

FÓRUM 2020 – “O FUTURO DO BRASIL SEM AFTOSA”

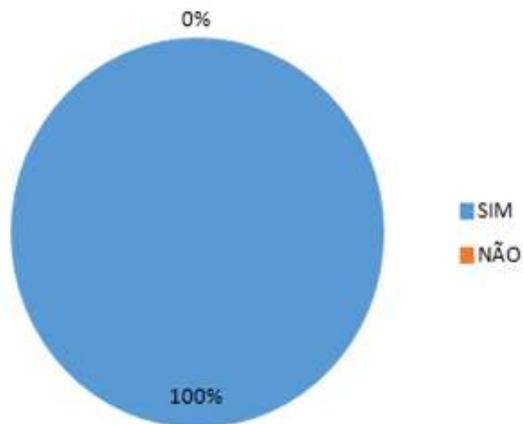
Quadro I

<p>1) Você considera satisfeito com as informações que o Ministério da Agricultura (MAPA) fornece a respeito da futura evolução do plano PNEFA?</p>	<p>2) Considera importante e interessante haver uma proposta do setor privado para este tema?</p>	<p>3) Sabe – se que a retirada da vacinação é uma fundamental ferramenta para evolução do PNEFA. E permitirá o acesso da carne bovina brasileira ao segmento de mercado da ordem de US\$ 12 bilhões de dólares. Você considera essa informação relevante para o futuro da pecuária brasileira?</p>																		
 <table border="1"><thead><tr><th>Resposta</th><th>Porcentagem</th></tr></thead><tbody><tr><td>SIM</td><td>9%</td></tr><tr><td>NÃO</td><td>91%</td></tr></tbody></table>	Resposta	Porcentagem	SIM	9%	NÃO	91%	 <table border="1"><thead><tr><th>Resposta</th><th>Porcentagem</th></tr></thead><tbody><tr><td>SIM</td><td>100%</td></tr><tr><td>NÃO</td><td>0%</td></tr></tbody></table>	Resposta	Porcentagem	SIM	100%	NÃO	0%	 <table border="1"><thead><tr><th>Resposta</th><th>Porcentagem</th></tr></thead><tbody><tr><td>SIM</td><td>92%</td></tr><tr><td>NÃO</td><td>8%</td></tr></tbody></table>	Resposta	Porcentagem	SIM	92%	NÃO	8%
Resposta	Porcentagem																			
SIM	9%																			
NÃO	91%																			
Resposta	Porcentagem																			
SIM	100%																			
NÃO	0%																			
Resposta	Porcentagem																			
SIM	92%																			
NÃO	8%																			

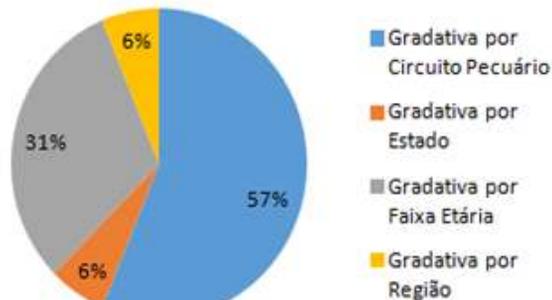
FÓRUM 2020 – “O FUTURO DO BRASIL SEM AFTOSA”

Quadro II

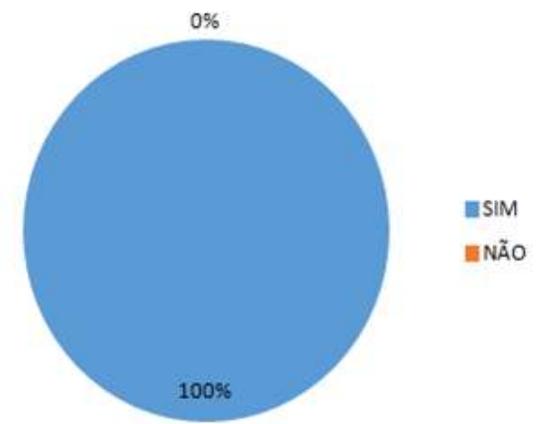
4) Sabe – se também que com a retirada da vacinação a suinocultura também será beneficiada, podendo ter acesso ao segmento de mercado da ordem de US\$ 3 bilhões de dólares. Você considera essa informação relevante para o futuro da suinocultura brasileira?



5) Havendo retirada da vacinação você acredita que a melhor forma seria:



6) Para retirada da vacinação devemos considerar em alguns estados a situação dos países vizinhos?



FÓRUM 2020 – “O FUTURO DO BRASIL SEM AFTOSA”

Quadro III

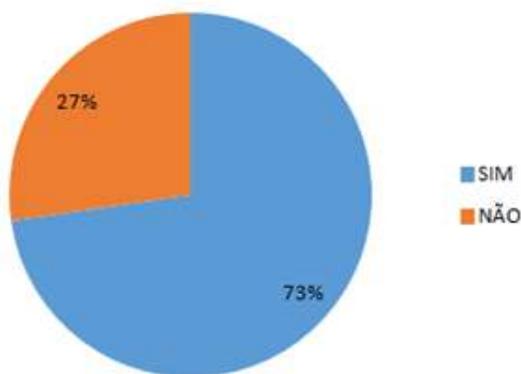
7) Se você respondeu SIM na pergunta anterior, quais Estados?

- Todos que fazem divisa com os países na América do Sul ainda não livres,
- RS, PR, MS, MT, RO, AC, AM, RR , PA e AP,
- RS, PR, MS, MT, RO, AC, RR.

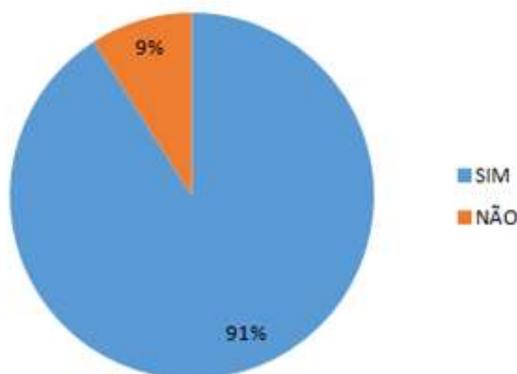
FÓRUM 2020 – “O FUTURO DO BRASIL SEM AFTOSA”

Quadro IV

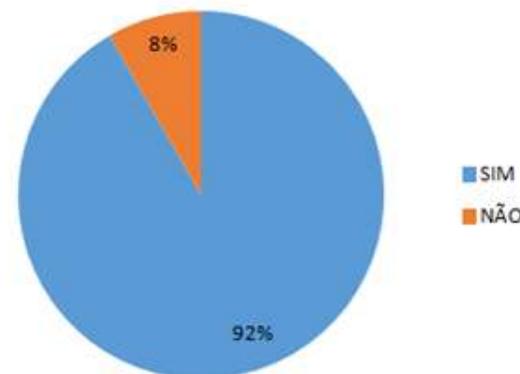
8) Caso persista a nível nacional e regional a manutenção da vacinação, e considerando que o vírus C não ocorre no Brasil desde 2004 e no mundo desde 2005, você acha relevante uma nova composição da vacina somente com as valências A e O?



9) Criadores reclamam da questão da tolerância local. Ela pode estar relacionada ao volume de dose entre outras causas. Você acha que está questão merece uma reanálise?

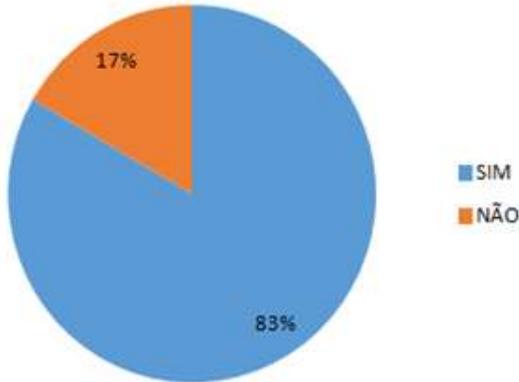
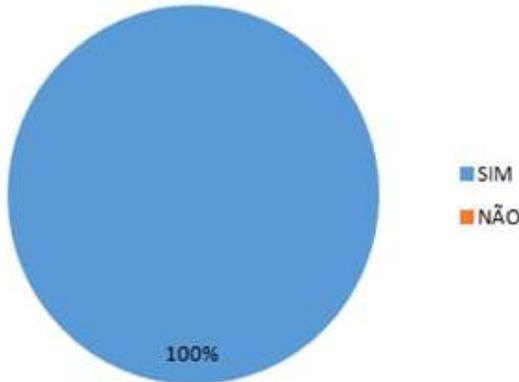
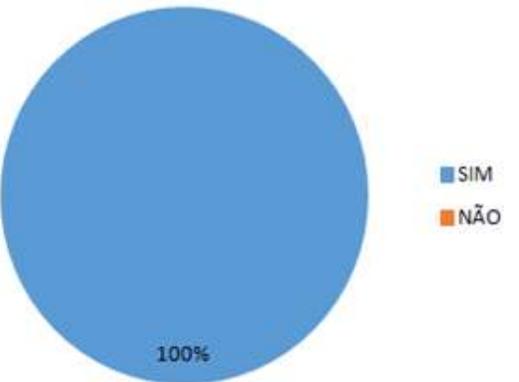


10) A via de aplicação tem sido também contestada por diversos criadores, especialmente os de gado registrado nas associações de raças. A via isquiorretal avaliada com sucesso científico pode ser uma alternativa a ser divulgada?



FÓRUM 2020 – “O FUTURO DO BRASIL SEM AFTOSA”

Quadro V

<p>11) Para facilitar a evolução do PNEFA pode ser necessário submeter proposta à OIE para considerar e analisar o trânsito de animais de exposição e animais para engorda, oriundos de áreas com vacinação para áreas livres sem vacinação, logicamente submetendo-os a avaliações sorológicas disponíveis. Acha necessário que efetuemos essa proposta?</p>	<p>12) A manipulação de vírus não prevalentes no continente merece ser considerada pelas classes produtoras e a cadeia da carne?</p>	<p>13) Um banco de antígenos pode ser interessante para a retirada da vacinação. Este poderia ser nacional ou internacional, mas sempre sob o controle do PANAFTOSA. Você concorda com esta opinião? Devemos aprofundar na análise da mesma?</p>																		
 <table border="1"> <thead> <tr> <th>Resposta</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>SIM</td> <td>83%</td> </tr> <tr> <td>NÃO</td> <td>17%</td> </tr> </tbody> </table>	Resposta	Porcentagem	SIM	83%	NÃO	17%	 <table border="1"> <thead> <tr> <th>Resposta</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>SIM</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td>NÃO</td> <td>0%</td> </tr> </tbody> </table>	Resposta	Porcentagem	SIM	100%	NÃO	0%	 <table border="1"> <thead> <tr> <th>Resposta</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>SIM</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td>NÃO</td> <td>0%</td> </tr> </tbody> </table>	Resposta	Porcentagem	SIM	100%	NÃO	0%
Resposta	Porcentagem																			
SIM	83%																			
NÃO	17%																			
Resposta	Porcentagem																			
SIM	100%																			
NÃO	0%																			
Resposta	Porcentagem																			
SIM	100%																			
NÃO	0%																			

FÓRUM 2020 – “O FUTURO DO BRASIL SEM AFTOSA”

Quadro VI

15) Quem financiaria este banco (governo ou iniciativa privada)?

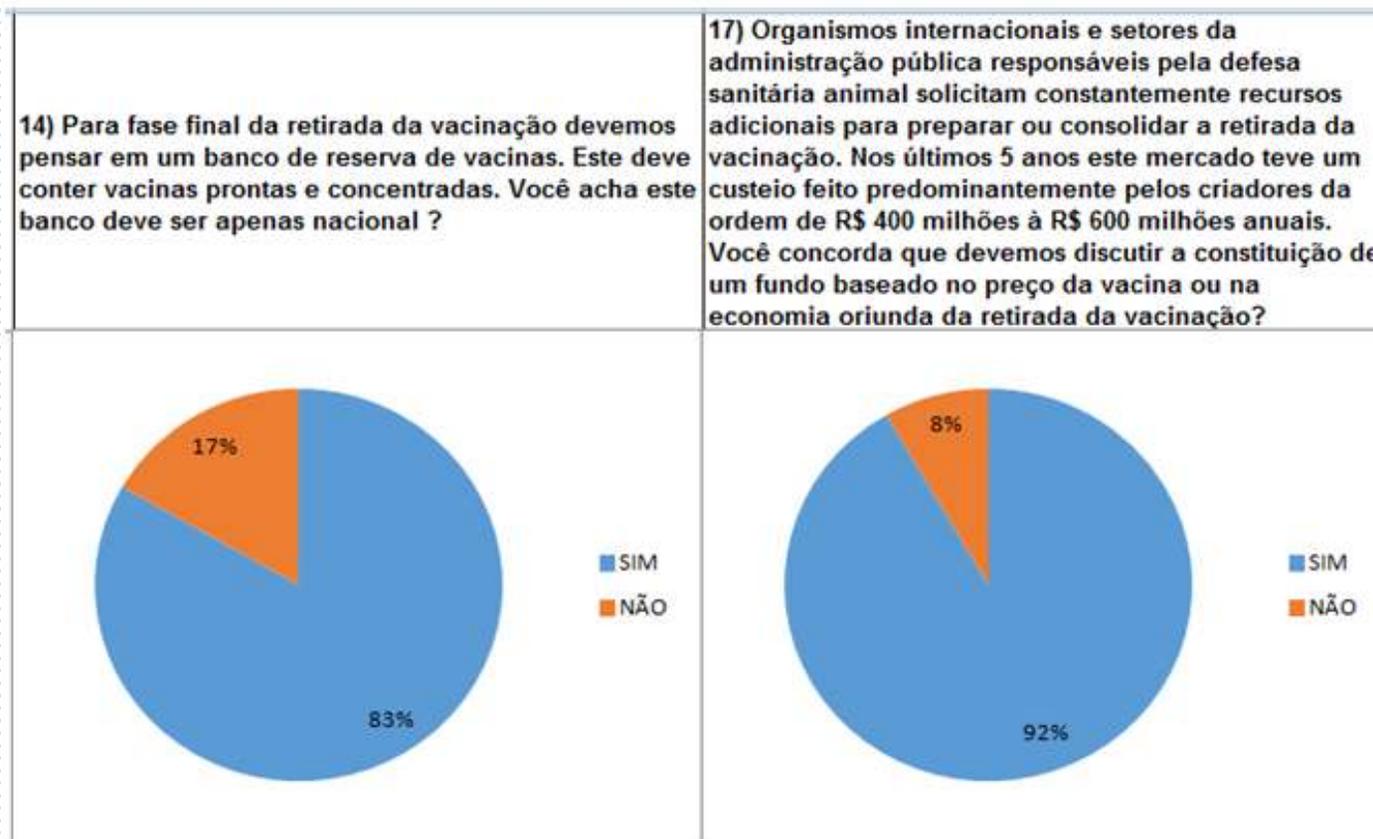
1. INICIATIVA PRIVADA 33%,
2. GOVERNO 33%
3. AMBOS 33%

16) Qual cronograma de implantação?

1. A definir, prevendo fases até 2020 como prazo máximo.

FÓRUM 2020 – “O FUTURO DO BRASIL SEM AFTOSA”

Quadro VII



GIEFA

Setores privados Paraguaio e Boliviano

- Paraguai: Pretende em 2017 iniciar redução gradativa de sua vacinação e possivelmente passar a usar vacina bivalente;
- Bolívia: Considera necessárias reuniões do GIEFA com autoridades e criadores em Santa Cruz de La Sierra e no Beni. Bolívia deseja que Brasil facilite importação de produtos pecuários e sêmen.

CNPC

- Estes resultados e palestras foram emitidos e protocolados junto ao Gabinete da Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e com cópia ao Secretário de Defesa Agropecuária.
- Julgamos necessário que setores privado e público devem desenvolver um **cronograma para médio prazo** a ser avaliado a intervalos regulares não superiores a **um ano**.

QUE DEUS NOS DE PAZ E CORAGEM!



QUE DEUS NOS ABENÇOE E ILUMINE!



OBRIGADO!

GRACIAS!

THANKS!

MERCI BEAUCOUP



Conselho Nacional da Pecuária de Corte

Brazilian National Beef Cattle Council